

**MONITORIA INTERCULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E
PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

WILBERT, N.[1]; AMES, M.A.C. [2].

O artigo apresenta o Projeto Intercultural de Monitorias Público-Alvo, uma iniciativa da Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Cerro Largo/RS), concebida para enfrentar um desafio central no ensino superior: a evasão decorrente de dificuldades de aprendizagem. Seu objetivo primordial é qualificar os processos de ensino e aprendizagem, criando condições cognitivas, instrumentais e contextuais que garantam uma inserção acadêmica eficaz e a permanência com êxito de estudantes, com atenção especial às questões interculturais e linguísticas. O projeto direciona-se a um público específico que enfrenta barreiras sistêmicas: acadêmicos indígenas, imigrantes e alunos com deficiência no letramento em línguas adicionais, como o inglês. Essas dificuldades, frequentemente originadas de trajetórias escolares desiguais e contextos socioculturais diversos, manifestam-se em altos índices de reprovação. Para combatê-las, a atuação organiza-se em três eixos principais: Desenvolvimento de letramentos linguístico, matemático e tecnológico para indígenas; Letramento em línguas adicionais; e Acolhimento intercultural. A execução conta com parcerias estratégicas do Centro de Línguas (CELUFFS) e do Serviço Assistencial Estudantil (SAE). O embasamento teórico da iniciativa ancora-se nas obras de Néstor García Canclini e Boaventura de Sousa Santos. De Canclini, extrai-se o conceito de interculturalidade, que defende a integração de conhecimentos culturais diversos nas práticas pedagógicas. De Santos, advém o princípio da "justiça cognitiva", que combate a marginalização dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico. Juntos, esses fundamentos orientam a monitoria a valorizar epistemologias não hegemônicas, enriquecendo o ambiente educativo. O conceito de "letramento" adotado é amplo, seguindo a perspectiva Freire Ana de interpretação e transformação do mundo, sendo o suporte pedagógico personalizado e contextualizado na realidade do aluno. Os resultados demonstram a eficácia do projeto. Através do suporte extraclasse e do acolhimento intercultural, ele tem criado condições favoráveis para a permanência, evidenciada pelo crescente número de indígenas e imigrantes em vias de concluir seus cursos. O sucesso permitiu inclusive expandir a atuação para enfrentar uma nova barreira identificada; o desafio das discentes indígenas mães, que precisavam levar os filhos para a sala de aula. Em resposta, uma nova cota de monitoria foi criada para oferecer cuidado especializado às crianças em um espaço adequado durante as aulas de suas mães. Esta ação inovadora resolve uma complexa logística familiar e promove um ambiente acadêmico mais produtivo e equitativo. Em conclusão, o projeto afirma-se como uma estratégia eficaz de inclusão. Ao promover a qualificação do ensino através de um suporte intercultural contextualizado, ele garante as condições necessárias para uma permanência bem-sucedida, reafirmando o compromisso da instituição com a construção de um espaço universitário verdadeiramente acolhedor e pertencente para todos.

[1] Wilbert Neltidor. Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo neltidow@gmail.com.

[2] Profa. Dra. Maria Alice Canzi Ames. Universidade Federal da Fronteira Sul. maria.ames@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape with a purple center and green, yellow, and orange borders. The text "XIV SEPE" is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is "Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão".

**XIV
SEPE**

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Palavras-chave: Projeto Intercultural; Permanência; Inclusão.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Informar se é Ensino, Pesquisa, Extensão ou Cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS

[1] Wilbert Neltidor. Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Cerro Largo neltidow@gmail.com.

[2] Profa. Dra. Maria Alice Canzi Ames. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.ames@uffs.edu.br